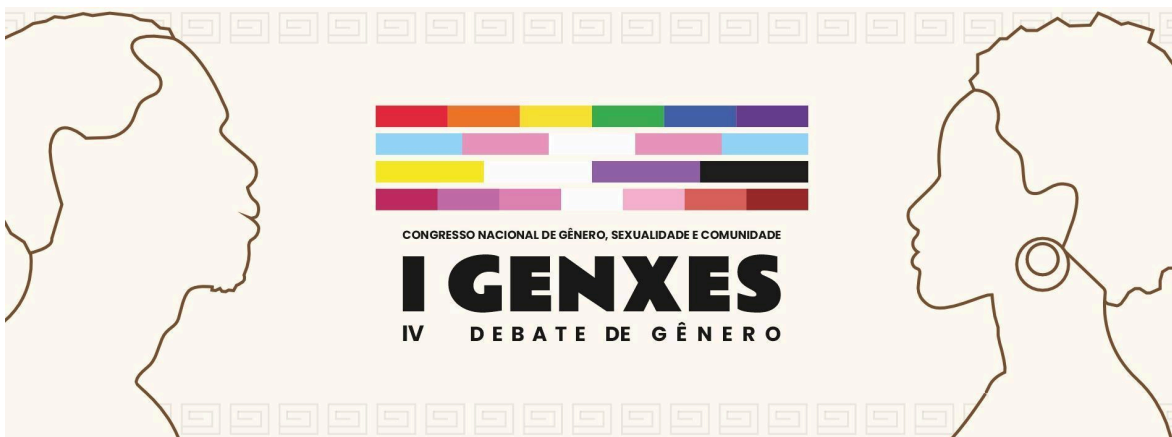




GÊNERO E SEXUALIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE), FORTALEZA (CE)

Eixo Comunitário: Questões de Gênero e Sexualidade na Formação de Professores

RESUMO: A identidade de gênero e a orientação sexual são fatores que influenciam as vivências dos sujeitos e marcam suas espacialidades e territorialidades nos mais variados contextos e espaços, dentre estes a escola. Tendo isso em vista, é importante que a Educação Básica e, portanto, a Formação de Professores (as) abordem questões de gênero e sexualidade. A realidade brasileira é marcada por uma herança colonial, patriarcal e machista, em que se enxerga a cisgenderidade e a heterossexualidade como padrão. Nesse contexto, pessoas que não se identificam com esse padrão são consideradas “abjetas” (Butler, 2022), o que influencia em como são vistas e tratadas nos espaços. Diante disso, este trabalho tem por objetivo analisar os temas de gênero e sexualidade no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Ceará, Campus Itaperi, Fortaleza, estado do Ceará, considerando o ensino, a pesquisa e a extensão, logo que compreendemos que é importante que os Cursos de Formação de Professores (as) de Geografia atentem para as questões de gênero e sexualidade, para que o (a) professor (a) de Geografia possa desenvolver um olhar geográfico a partir das dissidências sexuais e de gênero, considerando que o conhecimento não deve partir de um “sujeito universal”, já que consideramos a pluralidade e, assim, os espaços geográficos (sociais, por natureza) precisam também serem estudados a partir dessa dimensão.. O trabalho faz parte da dissertação de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PROP GEO) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que trata da abordagem de gênero e sexualidade na formação de professores (as) de Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O trabalho também parte de questões da pesquisa de Iniciação Científica em desenvolvimento, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que trata sobre mulheres mães na Licenciatura em Geografia da UECE. Para o desenvolvimento do estudo, foi realizado levantamento bibliográfico, com os seguintes referenciais teóricos: Butler (2023), Hooks (2013), Louro (1997), Silva (2009; 2010; 2023), Silva e Ornat (2010), Mendes (2012), Moreira e Tonini (2023). Também foram realizadas buscas de documentos em *sites* oficiais da UECE para a análise do ensino na Licenciatura em Geografia da UECE, tendo como base o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Licenciatura em Geografia da UECE, em vigência no ano de 2024. Através da análise foi observado, a partir do PPC, que o curso de Licenciatura em Geografia da UECE apresenta as seguintes iniciativas previstas no currículo: disciplina optativa de “Geografia e Gênero”, alusão da Lei Federal nº 14.164, de



10 de junho de 2021, que insere a prevenção da violência contra as mulheres na Educação Básica, e cita gênero nas disciplinas obrigatórias de “Geografia Agrária”, “Oficina em Geografia II” e a optativa de “Espaço e Cidadania”. Até o final do mês de abril serão concluídas as últimas análises, contribuindo com um breve panorama sobre as contribuições do curso de Geografia da UECE para o desenvolvimento das questões de gênero e sexualidade, considerando o ensino, pesquisa e extensão, na formação dos (as) professores (as) de Geografia desta instituição. Dessa forma, percebe-se que o curso apresenta iniciativas para a abordagem do tema de gênero, mas pouco aborda sobre sexualidade. Vale destacar que o Projeto Pedagógico de Curso é um documento importante pois é um documento curricular a ser seguido, mas isso não garante a efetivação de todas as propostas. Sendo assim, no momento em que o PPC não propõe discussão de gênero e sexualidade, é importante que os (as) professores (as) das disciplinas incluam em seus conteúdos programáticos da disciplina, desde a sua metodologia, aos referenciais teóricos utilizados, a perspectiva de gênero, raça, etnia e classe social, inclusive na seleção dos (as) teóricos (as) e suas representatividades, para que assim sigamos na construção de uma formação inicial comprometida com as dissidências sexuais e de gênero.

Palavras-chave: Licenciatura em Geografia; Identidade de Gênero; Orientação sexual; Projeto Pedagógico de Curso.